

## Estudo Dirigido do Livro Nos Domínios da Mediunidade

### Centro Virtual de Divulgação e Ensino do Espiritismo

<http://www.cvdee.org.br/>

#### Cap.20 – Mediunidade e oração

##### 1) Quais foram as primeiras evidências dos efeitos da prece em Anésia?

Tão logo colocou-se em prece, Anésia iniciou significativa mudança em seu interior. Raios de luz passaram a sair de seu coração, afastando de si as vibrações de tristeza que lhe alcançavam o espírito. Segundo André Luiz, como o efeito de uma luz que se acendera na escuridão, vários espíritos desencarnados, em grandes sofrimentos, apareceram diante dela, tal qual verdadeiros enfermos em busca de medicação que lhes trouxesse algum alívio.

##### 2) É certo que quando oramos entramos em sintonia com espíritos afins? Em que momento, neste capítulo, isso ficou claro?

A prece, qualquer que seja a circunstância, nos coloca em sintonia com o plano espiritual. A natureza dos espíritos com os quais nos sintonizamos obedecerá sempre às leis de sintonia mental que regem a comunicação entre os dois planos de vida. De acordo com essas leis, estaremos sempre nos sintonizando com espíritos afins, que frequentam a mesma faixa vibratória em que nos situamos e que mantêm pensamentos da mesma natureza que os nossos. O momento em que isto ficou claro no presente capítulo, a nosso ver, foi quando Anésia começou a orar e, imediatamente, atraiu para sua companhia espíritos que também passavam por sofrimentos e que, igualmente, buscavam um lenitivo para a sua dor.

##### 3) Com que objetivo seus orientadores espirituais atenderam ao pedido de Anésia, com relação a Jovino?

A ida de Anésia ao encontro de Jovino, que se encontrava em ambiente de dedicação ao vício e à conversa pouco edificante, cercado por espíritos inferiores, que sequer perceberam a presença dos benfeitores, objetivou lhe mostrar que, na realidade, não era ela a infeliz sofredora, mas seu marido e a mulher a quem se ligara. Áulus procurou sensibilizar Anésia para que ela percebesse essa realidade, até então desconhecida por ela. Com isso, buscou

demonstrar o valor do perdão, da compreensão e do amor para com os adversários, que estão nesta condição temporariamente, pois a nossa destinação é, um dia, constituirmos uma grande família universal, onde todos se amam.

#### **4) Como nos esclareceram os verdadeiros objetivos do casamento?**

Num planeta de provas e de expiações, a grande maioria das uniões conjugais têm suas motivações na necessidade de reajustes entre os espíritos envolvidos, que, na maioria dos casos, endividaram-se mutuamente no passado. Foi nesse sentido o ensinamento de Áulus. Segundo o Instrutor, o objetivo do casamento, na Terra, é servir como educandário a esses espíritos, dando-lhes a oportunidade do reajuste perante a lei. É uma oportunidade de aprendizado visando o aprimoramento espiritual que os levará à perfeição possível e, com ela, à felicidade definitiva.

#### **5) Qual a orientação que Anésia recebeu dos seus amigos espirituais, com relação à mulher que Jovino estava ligado telepaticamente?**

A principal orientação de Áulus com relação à mulher a quem Jovino encontrava-se ligado foi para que Anésia se abstinhasse de julgá-la. Lembrou o Instrutor o ensinamento de Jesus, no sentido de que dediquemos amor aos nossos adversários, ao invés de ódio ou desejos de vingança. Aconselhou-a a dedicar-lhe suas preces, mostrando que aquela irmã está necessitada de assistência fraterna. Aludindo à lei de causa e efeito, lembrou-lhe a possibilidade de ser alguém a quem feriu no passado e que, em existência futura, poderá vir a ser sua mãe ou sua filha, a quem, certamente, dedicará o amor materno ou filial. Por fim, orientou-a a substituir o ódio pelo amor, esclarecendo que o bem neutraliza o mal e transforma o malfeitor em servidor do bem.

#### **6) Como Áulus exaltou os méritos da oração?**

O Instrutor ressaltou que a prece é "abençoada luz, assimilando correntes superiores de força mental que nos auxiliam no resgate ou na ascensão", ou seja, quando estamos expiando algum equívoco do passado, a prece nos auxilia, nos conforta, dando-nos força e resignação para suportar a provação; quando estamos no serviço edificante que nos elevará, não só nos fortifica para que prossigamos no trabalho, como nos dá a intuição e a inspiração para que melhor possamos desempenhar nossa missão.

**7) Podemos dizer que a prece modifica e soluciona nossas dificuldades?  
Qual o verdadeiro benefício da oração na nossa vida?**

A prece, por si só, não modifica nem soluciona as dificuldades por que temos que passar, em decorrência da leis de causa e efeito. As leis Naturais são inflexíveis e se fazem cumprir automaticamente, por força de um magnetismo que ainda não estamos aptos a compreender inteiramente. No entanto, quando oramos, reunimos energias que nos fortalecem para o enfrentamento das provas. Não logramos nos furtar delas, mas, certamente, estaremos nos habilitando para poder enfrentá-las com outra disposição e, até, atenuá-las.